



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	de proc.
n.º	228	de 19 97

JUSTIFICATIVA

A promoção da saúde e a prevenção das doenças são os principais objetivos da Saúde Pública. Uma Cidade Saudável e Solidária é a que executa ações que atinjam esses dois objetivos. A partir de 1990, a Prefeitura Municipal de São Paulo criou o Programa "Sorria, São Paulo", que beneficiou milhões de crianças moradoras na cidade.


Em decorrência desse programa, as crianças começaram a receber orientação educativa e realizar ações preventivas, sob orientação de cirurgiões-dentistas e com a participação de técnicos em higiene dental (THDs) e atendentes de consultório dentário (ACDs)

Os benefícios advindos do Programa "Sorria, São Paulo" já são evidenciados epidemiologicamente. Em 1986, as crianças paulistanas tinham em média 6,4 dentes permanentes atacados pela cárie, aos 12 anos de idade. Segundo levantamento epidemiológico recente, conduzido pelo Ministério da Saúde em 1996, constou-se que aos 12 anos, as crianças paulistanas têm apenas 2,3 dentes afetados pela cárie aos 12 anos de idade.

Medida fundamental para a manutenção e melhoria desses indicadores é a criação do hábito do auto-cuidado em saúde bucal. A realização da escovação dental diária permite a prevenção da cárie dental e das doenças gengivais. Ao se usar o creme dentifício fluoretado, previne-se a cárie; ao se realizar a remoção mecânica da placa bacteriana, através da escovação, previnem-se as doenças gengivais.

Ao aprovar a presente iniciativa, a Câmara Municipal possibilitará que todas as crianças que frequentam as creches públicas ou conveniadas e as crianças regularmente matriculadas nas escolas públicas de educação infantil e de 1ª à 4ª série do 1º grau se beneficiem dessa medida de Saúde Pública. O fornecimento gratuito do insumo possibilitará que as crianças de baixo poder aquisitivo também tenham a possibilidade de realizar tal medida. Caso fosse seguida a orientação técnica de se trocar a escova dental a cada três meses, o consumo potencial no Brasil seria de 600 milhões de escovas por ano. Entretanto, fruto do baixo poder aquisitivo da população, são comercializadas anualmente apenas 120 milhões de escovas dentais, segundo dados fornecidos pelo sindicato patronal da área.

A presente iniciativa se insere num conjunto de práticas que objetivam a melhoria da qualidade de vida em São Paulo, buscando a construção da Cidade Saudável e Solidária.


CARLOS NEDER
VEREADOR - PT